

## **Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes (1960 –2000)**

### Ficha Técnica:

Entrevistado: Aguinaldo Gonçalves

Entrevistadora: Laurinda Rosa Maciel

Transcrição: Maria Lúcia dos Santos

Conferência de Fidelidade: 1ª Angélica Estanek Lourenço

2ª

Sumário: Angélica Estanek Lourenço e Monique de Jesus Assunção

Revisão de sumário: Monique de Jesus Assunção

Data: 28 de Novembro de 2003

Local: Poços de Caldas – MG

Entrevista única.

Fitas Gravadas: 3 fitas

### **Sumário Aguinaldo Gonçalves**

#### **Fita 1 – Lado A:**

Relato sobre sua infância em Santos, São Paulo, na década de 1950; o curso clássico, no Instituto de Educação Canadá, no período de 1964 a 1967 e as primeiras influências para estudar História ou Linguística; comentários sobre a inscrição no vestibular para o curso de Línguas Clássicas na Pontifícia Universidade Católica (PUC), Santos, e considerações sobre as circunstâncias que o fizeram optar pela carreira de Medicina; o curso pré-vestibular em 1967 e a entrada na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), em Botucatu, São Paulo, em 1968; as aulas de Anatomia no primeiro ano da graduação, o trabalho alternativo como professor de Português e Inglês e a participação no Centro Acadêmico; comentários sobre a decepção que teve nos primeiros anos da graduação e o casamento em 1972; comentários sobre os professores; a disciplina de Dermatologia e as aulas de Diltor Vladimir Araújo Opromolla, no Sanatório Aymorés, em Bauru, São Paulo; a intenção em trabalhar na área de pesquisa Biológica e Genética; a formação acadêmica em 1973 e a opção pelo Curso de Especialização em Medicina do Trabalho, na Universidade de São Paulo (USP); comentários sobre a bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/ Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no período da graduação em Medicina; o Curso de Especialização em Saúde Pública, na USP, supervisionado por Walter Sidney

Pereira Lezer, o concurso para médico-dermatologista do Estado, em 1976 e a entrada no Centro Saúde Escola do Butantã, da mesma universidade; o mestrado em Ciências Biológicas, na área de Biologia Genética na USP, no período de 1974 a 1977 e a defesa da dissertação “Estudo Genético-Clínico de Família Afetada pela Síndrome de Mounier-Kuhn”, orientado por Oswaldo Frota Pessoa.

### **Fita 1 – Lado B:**

O trabalho de professor na Faculdade de Saúde Pública, da USP, em 1976 e o convite recebido por José Martins Barros para permanecer como professor integral em 1979; comentários sobre o doutorado em Ciências Biológicas, na área de Epidemiologia Genética, na USP, orientado por Íris Ferrari, iniciado em 1977, e a defesa da tese “Variabilidade dos Agravos Constitucionais em Pré-escolares da Rede Pública Municipal de São Paulo”, em 1980; as circunstâncias do convite recebido, através de José Martins Barros, para trabalhar na Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária, no Ministério da Saúde, em 1980; as dificuldades encontradas como Diretor desta Divisão, na década de 1980, e as possíveis soluções encontradas; a conjuntura política do Brasil com Guerra Fria e a Nova República e a discussão em torno da entrada da poliquimioterapia no Brasil, na década de 1980.

### **Fita 2 – Lado A:**

Continuação do relato sobre a entrada da poliquimioterapia no Brasil e observações sobre a ineficácia desse tratamento no Brasil; comentários sobre a proposta da criação dos Centros de Referência do Ministério da Saúde (MS), para verificar as possibilidades do uso da poliquimioterapia, e as críticas recebidas; as circunstâncias de sua saída do MS e o convite recebido por Clodoaldo Pavan para trabalhar como Coordenador de Ciências da Saúde, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em 1986; o concurso para professor titular da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), Fiocruz, em ??; comentários sobre os guias de informação de saúde distribuídos pelo MS, no período de sua gestão; o concurso para professor na Universidade de Brasília (UnB), na Faculdade de Ciências da Saúde, em 1986, as circunstâncias do seu retorno a São Paulo e a entrada na

Universidade de Campinas (UNICAMP), como professor adjunto da disciplina Saúde Pública, na Faculdade de Educação Física, em 1988.

### **Fita 2 – Lado B:**

Comentários sobre a mudança para área de Educação Física e sobre o pioneirismo da UNICAMP em ter na Faculdade de Educação Física uma área de Saúde Coletiva; o trabalho como professor da UNESP, da cidade de São José dos Campos, São Paulo, entre 1995 e 1996; considerações sobre o recebimento da Medalha de Mérito, *Vacuna contra la Lepra*, concedida pela *Associon para la Inverstigacion Dermatologica*, em Caracas, Venezuela, em 1983, devido ao acompanhamento das pesquisas sobre a vacina de combate a hanseníase; a experiência do trabalho desenvolvido na Amazônia, em ?? que resultou no artigo “Intoxicação humana pelo mercúrio: revisão clínica e evidências de genotoxicidade em populações da Amazônia legal”<sup>1</sup>, sobre a contaminação do mercúrio sofrida pelos índios *Kayapó*; a avaliação da importância dos congressos na divulgação dos trabalhos científicos, especialmente para os pesquisadores iniciantes.

### **Fita 3 – Lado A:**

Opinião sobre a meta de eliminação da hanseníase em 2005 e os possíveis fatores que impedem esta proposta; considerações sobre a mudança na denominação da doença de lepra para hanseníase; as campanhas de esclarecimento veiculadas pelo Ministério da Saúde sobre a doença para o grande público; comentários sobre a criação do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN) e suas atividades; opinião sobre a diminuição do interesse dos estudantes de Dermatologia pela área da Dermatologia Sanitária, onde se estuda a hanseníase e a entrada cada vez maior dos alunos de Dermatologia pela Estética .

---

<sup>1</sup> GONÇALVES, A.; FERRARI, Iris; PADOVANI, Carlos Roberto; SERRA, O.; BARBOSA, Antônio; GONÇALVES, Neusa Nunes da Silva e; BRASILEIRO, Iara . Intoxicação humana pelo mercúrio: revisão clínica e evidências de genotoxicidade em populações da Amazônia Legal. RBM - Revista Brasileira de Medicina, São Paulo, v. 59, n. 1/2, p. 99-105, 2002.

**Não há gravação na Fita 3 – Lado B**